Advogada Sofre Agressão Policial em Supermercado de SC

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | novembro 11, 2024

Uma advogada e sua mãe foram agredidas por policiais em um supermercado em Santa Catarina após um desentendimento, levando a OAB a exigir uma investigação rigorosa e a Polícia Militar a instaurar um inquérito para apurar o uso excessivo de força.

Uma situação alarmante ocorreu em um supermercado de **Santa Catarina**, envolvendo uma advogada e sua mãe, vítimas de agressão por policiais militares. Este evento começou após um desentendimento no estabelecimento, e levantou sérias questões sobre o *uso da força* pelas autoridades.

Desentendimento e Intervenção Policial

O **desentendimento em um supermercado** na cidade de Içara, Santa Catarina, tornou-se o catalisador de uma série de eventos preocupantes. Tudo começou quando uma funcionária e um cliente

tiveram uma discussão, levando à intervenção da *Polícia Militar* de Santa Catarina. Entretanto, a situação escalou rapidamente.

A advogada, que estava presente no local, testemunhou o início da abordagem policial e relatou à **CNN** que observou um jovem sendo conduzido pelos agentes de modo questionável. Ela afirmou que o menino parecia inconsciente e estava sendo levado com os braços torcidos e pressionado pela nuca, levantando preocupações sobre o **uso excessivo de força**.

Procurando entender melhor a situação, a advogada manteve-se próxima dos acontecimentos, o que resultou na abordagem hostil dos policiais. Segundo seu relato, ao tentar verificar o que estava acontecendo, ela foi confrontada abruptamente pelos agentes e em seguida, agredida com spray de pimenta. Este uso da força foi intensificado quando a mãe da advogada também foi atingida enquanto buscava entender a situação de sua filha.

Vídeos obtidos pela **CNN** mostraram momentos de tensão, onde é visível a agressão à advogada, que foi mobilizada e chutada até ser colocada na viatura, enquanto sua mãe foi empurrada e agredida por outro policial. Tais cenas geraram perplexidade e indignação, jogando luz sobre as **práticas policiais** e a necessidade de uma investigação profunda.

Reação da OAB e Investigações

A repercussão do incidente foi imediata e intensa. A **Ordem dos Advogados do Brasil** (OAB) em Santa Catarina não hesitou em manifestar seu repúdio e solidariedade à advogada envolvida. Em nota oficial, a OAB pediu uma investigação rigorosa dos acontecimentos e solicitou o *afastamento imediato* dos policiais militares envolvidos na agressão. A presidente da OAB-SC, Cláudia Prudêncio, destacou que o caso representa mais um episódio lamentável de violação dos direitos fundamentais da profissão.

A postura da OAB reflete a importância de defender as prerrogativas dos advogados, assegurando que atos de abuso de autoridade não fiquem impunes. A instituição deixou claro que acompanhará de perto o desenrolar das investigações para garantir que os responsáveis sejam devidamente punidos, mantendo o respeito à lei e à ordem.

O **Comando do 29º Batalhão da Polícia Militar** de Santa Catarina instaurou um Inquérito Policial Militar para apurar detalhadamente os fatos. O objetivo é entender as circunstâncias que levaram à ação policial desproporcional e verificar se houve violações ao protocolo de abordagem. A investigação procura lançar luz sobre a conduta dos agentes e esclarecer os motivos por trás da detenção e agressão das duas mulheres no local.

O incidente serve como um lembrete contundente da complexidade e dos desafios enfrentados pelas forças de segurança no exercício de suas funções, além de ressaltar a necessidade de medidas mais eficazes de treinamento e controle para evitar episódios de violência desnecessária.

FAQ – Perguntas frequentes sobre Agressão Policial em SC

O que motivou a agressão no supermercado?

Um desentendimento entre cliente e funcionária levou à intervenção policial e subsequente agressão de uma advogada e sua mãe.

Qual foi a reação inicial da OAB?

A OAB manifestou repúdio e exigiu apuração rigorosa e afastamento dos policiais envolvidos na agressão.

O que a advogada relatou sobre o tratamento dos policiais?

Ela relatou ter sido agredida com spray de pimenta e mobilizada com chutes, enquanto sua mãe também foi agredida por assistir a situação.

Que medidas a Polícia Militar de SC está tomando?

Foi instaurado um Inquérito Policial Militar para investigar a ação dos policiais e a conduta durante o incidente.

Quais são as ações esperadas pela OAB?

Acompanhamento de investigações, defesa das prerrogativas da advogada e punição dos responsáveis pelos abusos cometidos.

Qual é a visão da OAB sobre o ocorrido?

Considera o episódio uma violação grave das prerrogativas dos advogados e demanda respeito aos direitos fundamentais.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/advogada-e-agredida-por-policiais-apos-desentendimento-em-supermercado-de-sc/